

**RECURSOS ALIMENTARES PARA A FAUNA DE MORCEGOS NO
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO, MINAS GERAIS,
BRASIL**

Darlei Marques de Amorim¹, Pedro Henrique Nobre² & Fátima Regina G. Salimena³

1. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais
2. Departamento de Ciências da Natureza, Colégio de Aplicação João XXIII, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais
3. Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. darleimarquesufjf@gmail.com

O Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP) está situado na Serra da Mantiqueira, sul do estado de Minas Gerais (22°12'22" S e 44°47'11,30"W), entre os municípios de Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto. Criado em 1988, com área de 22.917 hectares, está conectado ao Parque Nacional do Itatiaia e integra uma extensa região da Floresta Atlântica, representada por áreas protegidas como o Corredor Ecológico da Serra do Mar, Corredor Ecológico da Mantiqueira e APA Mantiqueira, com área de 22.917 hectares. As altitudes variam de 1000 a 2359 m e a vegetação é caracterizada por Floresta Ombrófila Densa Altomontana (Mata Nebular), Floresta Ombrófila Densa Montana, Floresta Estacional Semidecidual Montana, Floresta Ombrófila Mista, Campos de Altitude e Campos Rupestres. O clima da região é do tipo Cwb, com invernos rigorosos e ocorrência de geadas. As baixas temperaturas em altitudes elevadas, assim como suas súbitas flutuações podem funcionar como um fator que interfere na riqueza e distribuição da flora e da fauna. Para a região da Serra da Mantiqueira, a fauna de morcegos e seus hábitos alimentares ainda é pouco conhecida sendo o objetivo deste estudo conhecer os recursos alimentares disponíveis no PESP para a fauna de quirópteros. Os trabalhos de campo, para coleta e identificação das espécies da flora com síndrome para quiropterocoria, foram realizados de agosto de 2017 a fevereiro de 2018, além de consulta às bases de dados da rede Specieslink e Herbario Virtual REFLORA. O material coletado foi depositado na coleção do Herbário CESJ, onde foi identificado. Foram registradas 10 famílias com síndrome de quiropterocoria sendo Solanaceae a mais representativa com 10 espécies, seguida por Fabaceae e Myrtaceae (2 spp.), Anacardiaceae, Bromeliaceae, Passifloraceae, Piperaceae, Rosaceae, Rubiaceae e Sapindaceae (1 spp. cada). O gênero mais representativo foi *Solanum* L. com 9 espécies. A fitofisionomia que apresentou maior riqueza de recursos alimentares para a fauna de morcegos foi a Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), com 14 espécies. (BIC/UFJF; FAPEMIG).